

Acidente

# Delegado que apura caso do Porsche em SP é transferido

**Secretaria de Estado da Segurança nega afastamento e cita que houve 'mudança administrativa' para justificar a saída**

CAIO POSSATI

O delegado Nelson Alves, que estava à frente das investigações sobre o acidente com o Porsche que matou o motorista

na madrugada do dia 31 de março, depois que o seu carro foi atingido por uma Porsche em alta velocidade, conduzida pelo empresário Fernando Sastre Filho, na Avenida Salim Farah Maluf. Viana foi socorrido, mas morreu por traumatismos múltiplos horas depois do acidente.

reu na madrugada do dia 31 de março, depois que o seu carro foi atingido por uma Porsche em alta velocidade, conduzida pelo empresário Fernando Sastre Filho, na Avenida Salim Farah Maluf. Viana foi socorrido, mas morreu por traumatismos múltiplos horas depois do acidente.

administrativa". Segundo a pasta, o delegado Burguese foi para o 30.º DP por ter experiência em apurações de crimes contra o sistema financeiro e lavagem de dinheiro. "A unidade vem desenvolvendo investigações complexas contra membros de uma facção criminosa que atua em várias regiões do Estado, motivo pelo qual se faz necessária a experiência do delegado citado", disse. "A investigação sobre a morte do motorista de aplicativo foi conduzida pelo delegado Nelson Alves, que assume o 81º DP, e está em fase final para ser relatada à Justiça." A reportagem tentou contato com o delegado Nelson Alves, mas não teve sucesso.

**O CASO.** O delegado investigava as circunstâncias da morte do motorista de aplicativo Orinaldo da Silva Viana. Ele mor-

reu na madrugada do dia 31 de março, depois que o seu carro foi atingido por uma Porsche em alta velocidade, conduzida pelo empresário Fernando Sastre Filho, na Avenida Salim Farah Maluf. Viana foi socorrido, mas morreu por traumatismos múltiplos horas depois do acidente.

**O que ocorre agora**  
**'A investigação sobre a morte do motorista está em fase final para ser relatada à Justiça', diz SSP**

Havia a possibilidade de abertura de outro inquérito para averiguar se houve prevaricação dos policiais militares que atenderam a ocorrência. Diligências indicam que Fernando Sastre Filho teria fugido do local e, por esse motivo,

as imagens das câmeras corporais dos policiais foram requisitadas pela Polícia Civil. A defesa nega a fuga.

O empresário já foi indiciado pelos crimes de homicídio, lesão corporal – o amigo de Fernando, que estava no banco do carona, entrou em coma – e fuga do local em que ocorreu o crime (não prestou socorro e não fez bafômetro). A Justiça de São Paulo negou os dois pedidos de prisão feitos pela Polícia Civil contra o empresário, que responde ao processo em liberdade.

Marcus Vinicius Rocha, amigo de Fernando e que estava no banco de carona do Porsche, precisou ser internado na UTI, ficou em coma induzido e teve o baço retirado em uma cirurgia. O empresário não teve lesões graves e só se apresentou à polícia cerca de 40 horas após o acidente. ●

GRANDE OPORTUNIDADE

# EXCELENTE CASA

NO JD. MARAJOARA, SÃO PAULO/SP DESOCUPADA

FÁCIL ACESSO ÀS AVENIDAS WASHINGTON LUIS E INTERLAGOS E A MENOS DE 5KM DA MARGINAL PINHEIROS.

COM RESTAURANTES, MERCADOS, POSTOS DE GASOLINA E ACADEMIA NA REGIÃO E A 2KM DO BOA VISTA SHOPPING.

ÁREA CONSTRUÍDA: **331M<sup>2</sup>**

ÁREA TOTAL: **1.123,20M<sup>2</sup>**








LANCE INICIAL: **R\$ 1.560.000,00**

LEILÃO ONLINE: **20/05 ÀS 15H**

CASA: SÃO PAULO/SP - JD. MARAJOARA. AV. MANOEL DOS REIS ARAÚJO, 130, COM ÁREA TOTAL DE 1123,20M<sup>2</sup> E ÁREA CONSTRUÍDA DE 331M<sup>2</sup>. INSC. MUNICIPAL 090.039.0018-3. MATRÍCULA: Nº 158.193. DO 1º CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6480 - RAMAL: 6480 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



**SODRÉ SANTORO**  
45 anos

Olavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607



WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Crime organizado

## Minas evita execução de agente pelo PCC e prende 116

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Organizado (Gaeco) de Uberlândia, em Minas, cumpriu 116 mandados de prisão preventiva contra inte-

grantes do Primeiro Comando da Capital (PCC), além de 11 mandados de busca e apreensão, anteontem.

A operação focou nas cida-

des mineiras de Uberlândia, Tupaciaguara e Ituiutaba (Triângulo Mineiro) e em presídios de Minas e São Paulo. Os alvos são acusados de orga-

nização criminosa, associação para o tráfico e tráfico ilícito de entorpecentes e ingresso de aparelhos celulares no sistema prisional.

O Ministério Público de Minas explicou que as investigações começaram depois que foi descoberto que membros

do PCC, encarcerados no Presídio Professor Jacy de Assis, em Uberlândia, teriam recebido uma remessa de drogas e aparelhos celulares (facilitada pelo não funcionamento de um scanner corporal) e planejado a execução de um policial penal. ●